

# RELATÓRIO ANUAL COOPERATIVA COOMAMP 2022



PENSAR  
**GLOBAL,**  
AGIR  
**LOCAL**

# Sumário

Mensagem da Liderança	3
<b>120 ANOS DO COOPERATIVISMO</b>	<b>5</b>
120 anos de Sicredi	6
Linha do tempo	8
Nossa essência cooperativista	12
<b>NOSSA COOPERATIVA</b>	<b>14</b>
Nossa Cooperativa	15
Números da Cooperativa	17
<b>ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE</b>	<b>18</b>
Nossa Estratégia de Sustentabilidade	19
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>23</b>
Demonstrações Financeiras	24
Relatório da Auditoria Independente	32
Parecer Conselho Fiscal	35

# Mensagem da Liderança



## Onde está a nossa Fortuna?

Em um mundo cada vez mais competitivo e dominado pelas redes sociais, muitos são levados a um comportamento ostentativo de posses na busca da realização de outras relações negociais.

Deixou-se o tempo da posse real para a posse virtual ou pseudo-posse. Somos hodiernamente massacrados de mensagens ou imagens de conhecidos ou não que insistem em demonstrar o que não tem.

Outros são levados a derrocadas econômicas por tentarem ostentar “uma cortina de riqueza” que não se sustenta ao longo do tempo. Já que não basta ser rico, mas, sobretudo, tem-se que demonstrar essa riqueza!

Segundo Morgan Housel (A Psicologia Financeira): gastar dinheiro para mostrar às pessoas quanto dinheiro você tem é a forma mais rápida de ter menos dinheiro.

Desse modo, ser rico não é adquirir bens de consumo de luxo (carros, roupas, joias) ou mesmo esbanjá-los com os amigos. Pois fortuna é exatamente os recursos ainda não convertidos nesses bens, ou seja, aquilo que se guarda.

O mesmo autor citado segue distinguindo Fortuna de Riqueza. Esta última é muito fácil de identificar: tem a ver com o rendimento atual e seus portadores se esforçam para demonstrar o que tem, seja pelos carros, casas, etc. Enquanto Fortuna é algo escondido. É aquela receita não gasta, é a opção ainda não posta em prática de comprar alguma coisa em algum dia caso venha a ser necessário.

E esses conceitos independem do montante que se guarde. Basta que venha satisfazer às necessidades usuais de seu proprietário.

Por certo a vivência com as duas opções (riqueza e fortuna) torna-se um exercício muito difícil. Deixar de ser rico para ter fortuna, cessar às tentações de consumo para construção de uma segurança financeira, são opções às vezes dolorosas para alguns. Ao cabo de tudo e voltando nossa atenção para a instituição financeira cooperativa a que pertencemos, essas considerações devem servir para edificação da nossa Fortuna. Tornando-a nossa principal instituição financeira, e também para o planejamento econômico e na nossa educação financeira.

Sabemos que muitos aprendem por imitação ao ver a conduta do outro. Porém, nesse caso, a natureza oculta das fortunas torna difícil a repetição de iguais condutas na gestão econômica.

A decisão em qual patamar econômico e financeiro devemos viver será nossa. Pois, segundo o velho adágio popular: cada um sabe onde o sapato lhe aperta.

## João Leonardo Pires Leal

Presidente do Conselho de Administração

01

# *120 anos do Cooperativismo*

120 ANOS SICREDI \_\_\_\_\_ 06

Linha do tempo \_\_\_\_\_ 08

OS 7 PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO \_\_\_\_\_ 10

Os Pioneiros de Rochdale \_\_\_\_\_ 11

Nossa essência cooperativista \_\_\_\_\_ 12

## Cooperativismo: *120 anos de Sicredi*

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.



**+6,5 milhões**  
de associados.



**+100**  
cooperativas de  
crédito filiadas.



**+2,4 mil**  
agências espalhadas  
por todo país.

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX.

Ao longo dos anos, o modelo foi levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.

“



*Chegar à marca dos 120 anos do cooperativismo de crédito no Brasil nos enche de orgulho, pois mostra que estamos dando continuidade de forma consistente ao caminho que foi aberto pelo alemão Friedrich Wilhelm Raiffeisen há cerca de 150 anos do outro lado do oceano e trilhado no Brasil pelo Padre Amstad.*

**Fernando Dall'Agnese**

Presidente do Conselho de Administração do Sicredi (SicrediPar)



# Linha do tempo

Conheça alguns fatos históricos relevantes da nossa história.



1902

**Constituição da primeira cooperativa de crédito da América Latina**, em Nova Petrópolis/RS, atual Sicredi Pioneira RS.



1964

**Reformulação do Sistema Financeiro Nacional**  
Lei nº 4.595/64, que impôs restrições normativas ao funcionamento das cooperativas de crédito.



1971

Sancionada a Lei nº 5.764/71 que **definiu o regime jurídico das sociedades cooperativas**.



1988

**Nova Constituição Federal** estabelece condições regulatórias favoráveis às cooperativas de crédito. A promulgação da Constituição de 1988 representou, para o cooperativismo de crédito, a possibilidade de atingir a autonomia operacional almejada desde as origens do movimento no Brasil.



1995

**Constituição do Bansiicredi**, primeiro banco cooperativo privado do Brasil, responsável por instituir autonomia financeira às cooperativas e permitir acesso mais eficiente ao mercado financeiro e a programas especiais de financiamento.





2008

Constituição da  
Sicredi Participações  
- SicrediPar.



2018

**Conclusão do processo de migração das cooperativas e da Central Sicredi Norte/Nordeste.** A migração tornou-se um marco em nossa história não só pela expansão em si, como também pela maneira como foi desenvolvida, baseada na integração sistêmica de diferentes culturas.



2020

Sicredi torna-se  
Membro do Pacto  
Global da ONU.



2022

Sicredi comemora  
**120 anos de trajetória** no  
cooperativismo  
de crédito.



Saiba mais sobre nossa história na publicação  
**A Trajetória do Sicredi:** <https://www.sicredi.com.br/trajetoria/>

## 1 Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas. Enquanto outras instituições financeiras, por exemplo, fecham acordos com grandes empresas para oferecer a conta salário de forma obrigatória para seus colaboradores, em uma cooperativa de crédito a adesão acontece de forma diferente. Após a apresentação sobre como funciona o cooperativismo, cada um pode escolher livremente se associar ou não.

## 2 Gestão democrática

Todos os associados possuem o mesmo poder de voto, com o mesmo peso nas assembleias. Dessa forma, todos decidem juntos os rumos da cooperativa, para tratar assuntos como eleição das lideranças, remuneração ou até mesmo os valores investidos em programas sociais.

## OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Que nasceram com os Pioneiros de Rochdale e que regem as cooperativas de todo o mundo, foram reformulados ao longo dos anos para atender as demandas sociais de cada época.

Sua última atualização foi realizada pela ACI (Aliança Cooperativa Internacional) em 1995. No Sicredi, eles nos direcionam e apoiam na geração de impacto positivo:

## 7 Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com diversas oportunidades de melhorias sociais, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento da região.

## 6 Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativo. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas num modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados.

### 3 Participação econômica dos membros

Os associados participam do resultado econômico da cooperativa, ou seja, o resultado das operações geradas pelo dinheiro investido pelos associados retorna para o seu bolso, conforme decidido de forma democrática nas assembleias.

### 4 Autonomia e independência

A cooperativa é totalmente autônoma e independente nas suas decisões, podendo ser controlada somente pelos seus associados, num modelo de gestão democrática.

### 5 Educação, formação e informação

A educação, formação e informação dos associados é o caminho mais sólido para gerar prosperidade. Baseadas nesse princípio, as cooperativas fomentam diversos programas de educação nas comunidades onde estão presentes. São exemplos dessa atuação o Programa Cooperativas Escolares, o Programa A União Faz a Vida, o Programa Crescer e Cooperação na Ponta do Lápis, que formam cidadãos cooperativos que se engajam no desenvolvimento da sua

## OS PIONEIROS DE ROCHDALE



O cooperativismo moderno surgiu no século XIX, na Inglaterra, com um grupo de trabalhadores que buscava a melhoria de vida e a prosperidade coletiva, dentro de um contexto de avanço da Revolução Industrial no país. Esse cenário trouxe impactos sociais devastadores para a população urbana, como fome, miséria, longas jornadas de trabalho e trabalho infantil.

Frente à dificuldade que enfrentavam para comprar alimentos e artigos essenciais, de qualidade e a preços justos, em 1844, 28 tecelões e outros artesões se reuniram e fundaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale (Rochdale Quitable Pioneers Society Limited).

Juntos, criaram uma alternativa que, por meio da cooperação e união de esforços, proporcionava um modelo econômico e social mais justo. Cada um dos associados contribuiu com uma libra, um investimento inicial que ajudou a abrirem as portas de um armazém cooperativo, iniciando um negócio totalmente fora dos padrões da época, **sem empregados e patrões, onde as responsabilidades e resultados eram divididos igualmente.**

Os pioneiros de Rochdale marcaram a história do Cooperativismo por entenderem que valores e princípios são necessários para um empreendimento crescer e manter o seu propósito com o passar dos anos, gerando valor a todos os envolvidos.

# Nossa essência cooperativista

## CICLO VIRTUOSO DO COOPERATIVISMO

Ao exercermos nosso papel ativo de associados, agindo como donos do negócio, tornamos a vida financeira de todos mais cooperativa e próspera.

Enquanto uns investem e poupam, outros usam esse montante na forma de crédito para realizar os seus sonhos, comprar, produzir e empreender.

Dessa forma, o dinheiro circula, movimenta a economia local e se transforma em oferta de empregos, produtos e serviços, geração de renda e mais oportunidades.

Nosso modelo de negócio cria um ciclo virtuoso que estimula o investimento na cooperativa e o uso de soluções financeiras que fomentam os negócios dos associados, o crescimento da comunidade e o desenvolvimento das pessoas da região.

Além disso, por meio de nossas soluções não financeiras, ampliamos o impacto positivo para além dos associados, melhorando também as condições de vida nas comunidades.

Assim, podemos dizer que o cooperativismo configura em um modelo de geração de valor diferenciado, tendo em suas raízes, o DNA da sustentabilidade.

**Uma frase do Pe. Theodor Amstad, precursor do cooperativismo de crédito no Brasil, resume esse olhar:**

*“Não trabalhar apenas para mim mesmo, senão pelos outros ou para o bem comum”*

Como se vê, a solidariedade e a responsabilidade com a sociedade — dois dos valores fundamentais do cooperativismo — já estavam presentes desde os primeiros dias do movimento no Brasil.

Temos muito orgulho do caminho que percorremos e da trajetória que construímos ao longo desses anos. Conhecer nossa história nos inspira a continuar trilhando novos passos e gerando impacto para a sociedade, através da essência do cooperativismo.



“

Nossos princípios e valores se baseiam na cooperação entre pessoas, com foco no desenvolvimento das regiões por meio da promoção de um ciclo virtuoso, no qual os recursos seguem circulando na área de atuação da cooperativa.

**César Bochi**

Diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi

02

# *Nossa Cooperativa*

NOSSA COOPERATIVA	15
Perfil	15
Atuação Regional	16
NÚMEROS DA COOPERATIVA	17

# Nossa Cooperativa

## Perfil

Somos a Sicredi Coomamp, Cooperativa de Crédito dos Membros de Instituições Públicas das Carreiras Jurídicas e dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais em São Luís/MA e municípios circunvizinhos.

Fundada há 20 anos, por servidores da área jurídica, somos uma instituição financeira sólida, comprometida com a vida dos nossos associados e com o desenvolvimento da nossa região.



### Missão

Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



### Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.



### Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.



## PROPÓSITO

Construir  
juntos uma  
sociedade  
mais  
próspera.



# Atuação Local



# NÚMEROS DA COOPERATIVA



## Número de Associados

2020	2021	2022
2.037	2.081	2.061



## Ativos Totais

2020	2021	2022
R\$ 47.384.730,56	R\$ 51.735.205,26	R\$ 55.374.980,92



## Patrimônio Líquido

2020	2021	2022
R\$ 15.747.998,22	R\$ 16.138.465,07	R\$ 16.494.340,06



## Resultado a Distribuir

2020	2021	2022
R\$ 1.708.037,17	R\$ 1.200.822,83	R\$ 1.030.914,85



## Crédito Geral

2020	2021	2022
R\$ 24.798.266,01	R\$ 32.037.724,82	R\$ 32.200.879,93



## Depósito à Vista

2020	2021	2022
R\$ 2.766.420,69	R\$ 2.262.017,65	R\$ 3.272.016,96



## Depósito a Prazo

2020	2021	2022
R\$ 23.029.472,83	R\$ 26.577.950,82	R\$ 28.162.261,43

03

# *Estratégia de Sustentabilidade*

# Nossa Estratégia de Sustentabilidade

No Sicredi, atuamos alinhados aos principais conceitos globais referentes ao Desenvolvimento Sustentável, gerando valor aos nossos associados, ao meio ambiente e à sociedade.

Por conta de nossa natureza cooperativa, desde a nossa constituição temos um olhar atento para nossos impactos. Essa preocupação foi materializada, em uma robusta estratégia de sustentabilidade, que incorpora as melhores práticas de gestão sobre o tema e está alicerçada em quatro pilares: **econômico, social, ambiental e governança**.

A expressão ESG (ambiental, social, e governança, na sigla em inglês), busca demonstrar que a sobrevivência das organizações no longo prazo depende de elas gerarem valor, também, nesses três aspectos. Nossa estratégia incorpora a “visão ESG” do mercado, entendendo-a como a própria gestão para a sustentabilidade do negócio.

As três diretrizes estratégicas essenciais do Sicredi, que direcionam tudo que fazemos: Missão, Visão e Valores: descrevem as diretrizes que conduzem o nosso negócio e orientam na prática o nosso

desenvolvimento. Com base em nossas diretrizes, construímos os documentos e políticas sistêmicas que orientam nossa estratégia, tomada de decisão, operação e conduta. A Política de Sustentabilidade esta-belece os princípios e diretrizes que norteiam a tomada de decisão em to-dos os âmbitos do negócio e no relacionamento com as partes interessa-das, com o objetivo de ampliar o nosso impacto positivo e reduzir o nosso impacto adverso.

**Para nortear nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, estabelecemos nossos direcionadores de sustentabilidade e temas focais.**

Contamos com três direcionadores divididos em 12 temas focais, que são os temas materiais do Sicredi, ou seja, os temas mais relevantes para a sustentabilidade do Sicredi.



Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade

Fortalecer nosso modelo de governança

Promover a inclusão e a diversidade



Promover a educação financeira



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental



Garantir a gestão integrada de riscos



Promover a gestão ecoeficiente



Atuar com fornecedores e parceiros com gestão sustentável



Fomentar a economia local



Promover a inclusão financeira



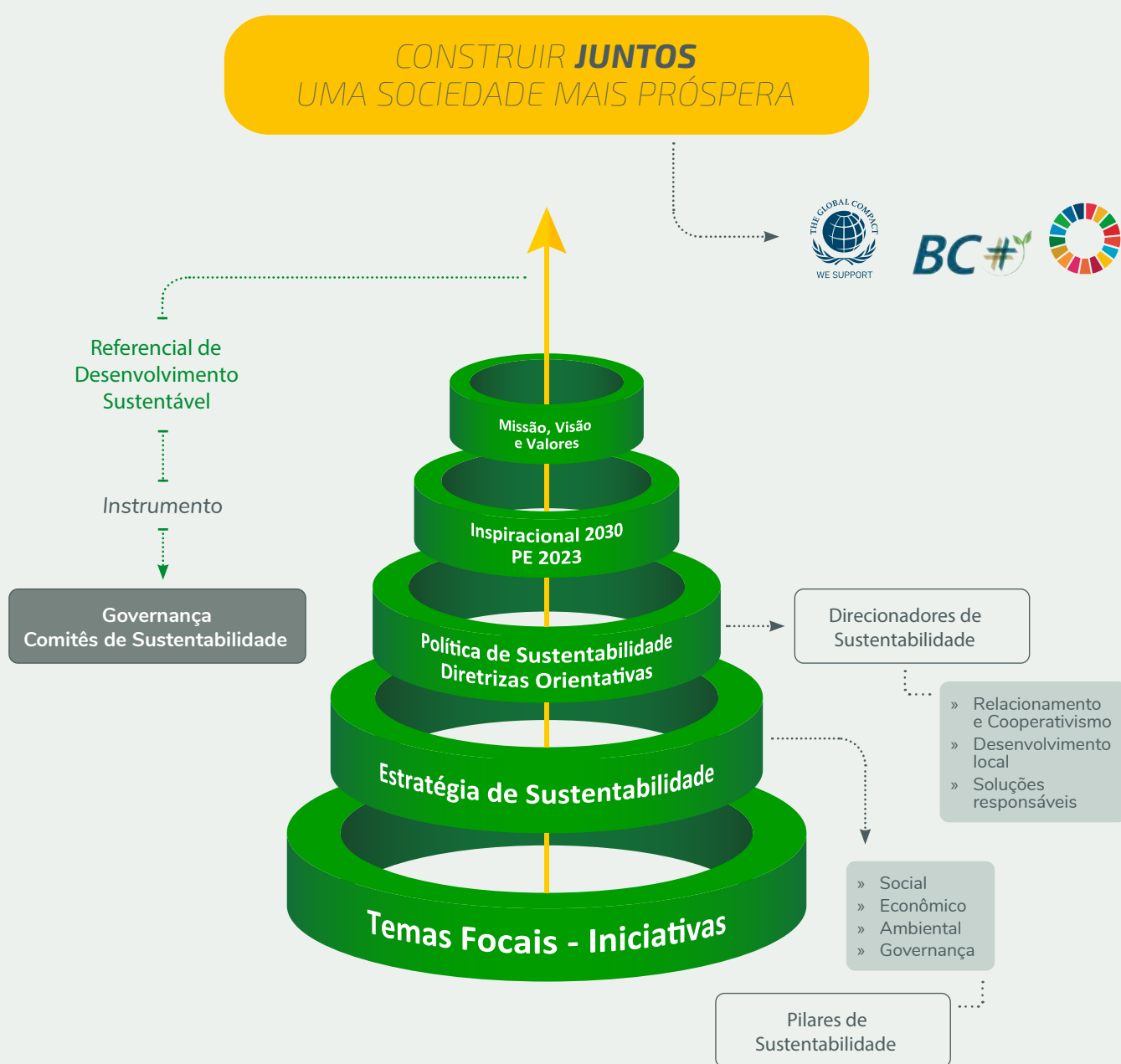
Promover o desenvolvimento de pessoas



Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

Para direcionar nossa Estratégia de Sustentabilidade e nos apoiar na evolução das pautas de sustentabilidade, contamos com o Referencial de Desenvolvimento Sustentável.

O Referencial é a base para a Medição de Impacto Positivo do Sicredi, trazendo indicadores que permitem mensurar o nosso desempenho em sustentabilidade nos níveis nacional, regional e local. O acompanhamento desses resultados pode nos ajudar a identificarmos pontos em que temos a oportunidade de avançar na agenda de Sustentabilidade.



# Compromisso com o Pacto Global e os ODS

Nossa estratégia de sustentabilidade é reforçada por meio de nossos compromissos externos, que conectam nossas diretrizes no tema às principais iniciativas globais na agenda de desenvolvimento sustentável.

Desde 2020, somos membros do Pacto Global, uma ação voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU), que fornece princípios, diretrizes, informações e ferramentas

para a promoção do Desenvolvimento Sustentável e da Cidadania.

Ao integrar o Pacto Global também assumimos a responsabilidade de contribuir com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, traçados pela ONU para engajar organizações em metas como a erradicação da pobreza, o combate à mudança do clima e a preservação dos recursos naturais até 2030.





# 04

## *Demonstrações Financeiras*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
Balanços Patrimoniais	24
Demonstrações de Sobras ou Perdas	26
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	27
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	29
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	31
RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	32
PARECER DO CONSELHO FISCAL	35

# Demonstrações Financeiras

## Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

ATIVO	NOTAS	31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>		<b>55.375</b>	<b>51.735</b>
Disponibilidades	(nota 04)	115	127
Instrumentos Financeiros		55.558	51.457
Títulos e valores mobiliários	(nota 05)	1.828	1.828
Centralização financeira	(nota 04)	16.118	14.236
Operações de crédito	(nota 06)	32.942	32.038
Outros ativos financeiros	(nota 07)	4.670	3.355
Prov. P/ Perdas Eesp. Assoc. ao Risco de Créd.	(nota 06)	(805)	(517)
Outros Ativos		228	216
Imobilizado de Uso	(nota 08)	196	395
Intangível	(nota 08)	83	57
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>55.375</b>	<b>51.735</b>

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](https://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

<b>PASSIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>PASSIVO</b>		<b>38.915</b>	<b>35.649</b>
<b>Depósito</b>	(nota 09)	31.596	28.852
Depósitos à vista		3.377	2.265
Depósitos interfinanceiros		57	09
Depósitos a prazo		28.162	26.578
<b>Demais Instrumentos Financeiros</b>		1.215	1.779
Obrigações por empréstimos	(nota 10)	1.212	1.751
Outros passivos financeiros		3	28
<b>Prov. P/ Riscos Cíveis, Tribut. e Trabalhistas</b>	(nota 11)	807	582
<b>Outros Passivos</b>	(nota 12)	5.297	4.436
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	(nota 13)	<b>16.460</b>	<b>16.086</b>
<b>Capital Social</b>		14.816	14.246
<b>Reservas de Sobras</b>		1.053	952
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>		591	888
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>55.375</b>	<b>51.735</b>

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](http://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

# Demonstrações de Sobras ou Perdas

## (em milhares de reais)

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTAS	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>4.411</b>	<b>8.283</b>	<b>6.061</b>
Operações de crédito	(nota 06)	3.602	6.814	5.465
Ingressos de depósitos intercooperativos		809	1.469	596
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(2.113)</b>	<b>(3.667)</b>	<b>(1.294)</b>
Operações de captação no mercado	(nota 16)	(1.741)	(3.170)	(1.104)
Operações de empréstimos e repasses		(66)	(144)	(215)
Provisões p/ perdas esperadas ass. ao risco de crédito		(306)	(353)	25
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.298</b>	<b>4.616</b>	<b>4.767</b>
<b>OUTROS INGRES. E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESP. OPERACIONAIS</b>		<b>(1.846)</b>	<b>(3.567)</b>	<b>(3.546)</b>
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(nota 17)	305	570	530
Rendas de tarifas bancárias		49	97	98
Dispêndios e despesas de pessoal	(nota 18)	(971)	(1.890)	(1.653)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(nota 19)	(988)	(1.821)	(1.729)
Dispêndios e despesas tributárias		(20)	(32)	(29)
Outros ingressos e receitas operacionais	(nota 20)	270	452	236
Outros dispêndios e despesas operacionais	(nota 21)	(491)	(943)	(999)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>452</b>	<b>1.049</b>	<b>1.221</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUT. SOBRE O LUCRO E PARTICIP.</b>		<b>452</b>	<b>1.049</b>	<b>1.221</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(nota 14)</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Provisão para Imposto de Renda		1	-	-
Provisão para Contribuição Social		2	-	-
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>		<b>(11)</b>	<b>(18)</b>	<b>(20)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>(444)</b>	<b>1.031</b>	<b>1.201</b>

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](http://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
<b>SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/2021</b>	<b>13.742</b>	<b>794</b>	<b>1.077</b>	<b>15.613</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(1.064)	(1.064)
Outras destinações	-	-	33	33
Capital de associados				
Aumento de capital	1.380	-	-	1.380
Baixas de capital	(1.001)	-	-	(1.001)
Resultado do exercício	-	-	1.201	1.201
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(52)	(52)
Juros sobre o capital próprio	125	-	(149)	(24)
Reserva Legal - Estatutária	-	158	(158)	-
<b>SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/2021</b>	<b>14.246</b>	<b>952</b>	<b>888</b>	<b>16.086</b>
<b>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>504</b>	<b>158</b>	<b>(189)</b>	<b>473</b>

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](http://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/2022	14.246	952	888	16.086
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	211	-	(828)	(617)
Outras destinações	-	-	(13)	(13)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.406	-	-	1.406
Baixas de capital	(1.341)	-	-	(1.341)
Resultado do exercício	-	-	1.031	1.031
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(34)	(34)
Juros sobre o capital próprio	125	-	(352)	(58)
Reserva Legal - Estatutária	-	101	(101)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022	14.816	1.053	591	16.460
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	570	101	(297)	374
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/2022 (não auditado)	14.265	952	634	15.851
Capital de associados				
Aumento de capital	720	-	-	720
Baixas de capital	(463)	-	-	(463)
Resultado do semestre	-	-	444	444
Destinações				
FATES - Estatutário	-	-	(34)	(34)
Juros sobre o capital próprio	294	-	(352)	(58)
Reserva Legal - Estatutária	-	101	(101)	-
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/2022	14.816	1.053	591	16.460
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	551	101	(43)	609

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](https://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa

## (em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>840</b>	<b>1.589</b>	<b>1.383</b>
Resultado do semestre/exercício	444	1.031	1.201
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>396</b>	<b>558</b>	<b>182</b>
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	306	353	(25)
Depreciação e amortização	117	231	234
Baixas do ativo permanente	7	8	25
Destinações ao FATES	(34)	(34)	(52)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>1.325</b>	<b>971</b>	<b>4.023</b>
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	-	-	(50)
(Aumento) em operações de crédito	(515)	(969)	(6.718)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(82)	-	-
(Aumento) em outros ativos financeiros	(682)	(1.315)	(950)
(Aumento) Redução em outros ativos	55	(11)	(182)
Aumento em depósitos	1.947	2.744	3.052
(Redução) em passivos financeiros	(40)	(25)	(11)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(163)	(539)	(879)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(55)	(72)	(12)
Aumento em outros passivos	860	1.158	1.727
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>	<b>2.165</b>	<b>2.560</b>	<b>(2.640)</b>
Aquisição de imobilizado de uso	(5)	(21)	(90)
Aplicações no intangível	(34)	(45)	(46)

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](http://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)



	NOTAS	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>		<b>(39)</b>	<b>(67)</b>	<b>(136)</b>
Integralização de capital		720	1.406	1.380
Baixa de capital		(463)	(1.341)	(1.001)
Juros ao capital próprio		(58)	(58)	(24)
Distribuição de Sobras		-	(630)	(1.031)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)</b>		<b>199</b>	<b>(623)</b>	<b>(676)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>2.325</b>	<b>1.870</b>	<b>(3.452)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período		13.908	14.363	17.815
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	(nota 04)	16.233	16.233	14.363

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](https://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

# Demonstrações dos Resultados Abrangentes (em milhares de reais)

NOTAS	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	444	1.031	1.201
Outros resultados abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TRIBUTÁVEL	444	1.031	1.201

Confira as notas explicativas em: [sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios](https://sicredi.com.br/coop/coomamp/documentos-e-relatorios)

# Relatório

## Auditoria Independente

Ernst & Young Global Limited – EY



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06  
Conjunto A - Bloco A  
1º andar - sala 105  
70316-000 - Brasília - DF - Brasil  
Tel: +55 61 2104-0100  
ey.com.br

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da  
Sicredi Coomamp - Coop de Crédito dos Memb de Insti Pub das Carreiras Jurid e Serv Pub Fed Estad e Munic em  
São Luís/MA e Munic Circunv  
São Luís - MA

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sicredi Coomamp - Coop de Crédito dos Memb de Insti Pub das Carreiras Jurid e Serv Pub Fed Estad e Munic em São Luís/MA e Munic Circunv ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de março de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F



Renata Zanotta Calçada  
Contadora CRC-RS062793/O-8

# Parecer

## Conselho Fiscal Sicredi Coomamp

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

São Luís / MA, 24 de março de 2023.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Sicredi Coomamp - Coop de Crédito dos Memb de Insti Pub das Carreiras Jurid e Serv Pub Fed Estad e Munic em São Luís/MA e Munic Circunv e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Andre William Gadelha Vila Nova  
Conselheiro

José Ribeiro da Silva Filho  
Conselheiro

Raimundo Costa Vale  
Conselheiro

